

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Agências: uma crise logo ali

Além das medidas provisórias, o que vai tirar o sono do Poder Executivo são as vagas das agências reguladoras. São mais de 20. Há resistência no Senado a aprovar os nomes que o governo mandou e, de quebra, não há vontade do Executivo em trocá-los, porque os diretores interinos, geralmente técnicos das próprias agências, muitas vezes fazem o que o governo deseja.

## Vem aí

Um pedido que une o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o setor produtivo, deve ser atendido muito em breve: a aprovação do projeto do devedor contumaz, que vai combater as empresas sonegadas de impostos. O líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas (União-MA), afirma que o relatório do deputado Danilo Forte (União-CE) é consenso na base governista e na oposição. Além disso, ressaltou que o presidente da Casa, Hugo Motta, está disposto a pautar o projeto em breve no plenário. Se as MPs deixarem, sai logo.

## Acirramento

Os municípios do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Juiz de Fora (MG), Caruaru (PE), Teresina (PI) e Boa Vista (RR) deixaram a Confederação Nacional de Municípios (CNM). E pelos menos outros dois cogitam abandonar a entidade — um deles seria Curitiba. As saídas acontecem depois da disputa eleitoral entre a CNM e a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) pelas vagas do Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços).

## Nada de populismo

Em almoço na Casa ParlaMento, o líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas, mencionou que cogita a indicação do deputado Fernando Coelho (União-PE), ex-ministro de Minas e Energia entre 2016 e 2018, para relatar a medida provisória da reforma do setor elétrico. “Já foi ministro, conhece bem o setor. Tenho dialogado bastante e precisamos botar alguém que realmente conheça o setor. É uma área sensível. Precisamos ter uma pessoa equilibrada e que possa trazer bons frutos para o Brasil”, disse.

# Governo volta ao modo MP

Os congressistas correm o risco de perder o resto deste semestre atolados em medidas provisórias. Até aqui, são 23 em tramitação, três recém-publicadas e 18 na coordenação das comissões. Com a que foi divulgada ontem, são ao todo 24. Muitas estão com os prazos no limite de trancar a pauta. Essa avalanche chegando ao plenário é vista, na Câmara dos Deputados, como um sinal de que o governo não sente firmeza na base para que as propostas enviadas na forma de projeto de lei sejam apreciadas rapidamente.

**Vale lembrar/** No início, até que o governo tentou evitar recorrer às MPs. Agora, porém, abriu a porteira. Por sua vez, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), mais os líderes partidários, não conseguiram cumprir a promessa de instalar as comissões mistas para analisar essas medidas provisórias. Ou seja, a tensão vai imperar nesta seara em breve. E com o governo tendo que entregar tudo que o Parlamento pedir, a fim de tentar fazer valer a sua vontade.



## CURTIDAS

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



**Momento difícil/** No evento da Casa ParlaMento, Pedro Lucas (foto) explicou por que declinou do Ministério das Comunicações. “Não foi um momento fácil, mas fui escolhido para ser líder e tentar unificar ao máximo a bancada. O movimento para a minha ida trouxe embaraços na bancada. E é normal que isso acontecesse, que houvesse disputas entre nós. Somos 60 (deputados). A melhor decisão foi construída não só com os deputados, mas também com o presidente (Antonio) Rueda”.

**Climão/** Apesar de a Confederação Nacional dos Municípios anunciar que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, compareceria à Marcha dos Prefeitos, a assessoria do ministro informou que não confirmara a presença dele no evento.

**Compartilhamento/** A Câmara dos Deputados abriga uma exposição sobre a licença paternidade. A mostra vem para dar força ao projeto de lei que visa aumentar o tempo do afastamento para os pais, de cinco para 60 dias.

**Vitória dos petroleiros/** O setor petroleiro pediu ajuda ao senador Izalci Lucas (PL-DF) para alterar o processo de autorização de licenciamento ambiental. O parlamentar apresentou uma emenda, que cria um colegiado para que se tenha mais opiniões antes de se fechar o parecer final. A emenda foi aprovada junto ao projeto de lei relativo ao licenciamento ambiental. Leia mais no *Blog da Denise*.

## CPI DAS BETS

# Padre: vício em jogo é caso de saúde pública

Patrick Fernandes adverte senadores para avanço do problema e diz duvidar da inocência de quem anuncia apostas on-line

» ALÍCIA BERNARDES\*

O padre e influenciador digital Patrick Fernandes fez, ontem, duras críticas à indústria das apostas esportivas. Em depoimento à CPI das Bets, ele fez questão de destacar que o vício em jogos é uma questão de saúde pública.

“Não é jogar por jogar. Temos que tratar isso como algo que precisa ser tratado. É caso de saúde pública”, frisou, acrescentando que, semanalmente, recebe relatos de famílias afetadas pela compulsão em apostas.

“Quem nos busca são familiares de quem está vivendo esse drama. Dinheiro a gente recupera. Existem pessoas que estão vivendo um drama de se sentirem acorrentadas”, relatou.

Segundo Patrick, o vício apresenta sintomas semelhantes aos de outras dependências — como ansiedade, depressão e até pensamentos suicidas. Ele citou, ainda, a importância de comunidades terapêuticas que acolhem dependentes de jogos. “Não adianta chegar para um viciado e dizer que pare. A pessoa tem abstinência. Isso precisa de cuidado profissional”, salientou.

O depoimento de Patrick foi na direção oposta ao da também influenciadora digital Virgínia Fonseca, que chegou a desafiar a CPI quando disse que se as apostas on-line eram tão maléficas, que, então, “fossem proibidas”. O religioso disse que embora queira acreditar na inocência dos influenciadores e dos donos de casas de apostas, dúvida da boa intenção deles.

“Quando querem entretenimento, eles [os influenciadores]

Carlos Moura/Agência Senado



Depoimento de Patrick foi oposto ao da influenciadora Virgínia Fonseca

pegam os jatos deles e vão viajar. Eles não se divertem jogando o joguinho. Não é simplesmente ‘joga porque quer’. Isso é uma falta de empatia com o ser humano, de caridade. É ver uma realidade distorcida. A verdade é que essas pessoas não jogam. Eles só ganham com quem está perdendo”, criticou o religioso, acrescentando que “nós, que estamos na internet, temos de ter um posicionamento contrário.” Patrick afirmou que recusou propostas milionárias para divulgar plataformas de jogos. “Antes mesmo de alcançar um milhão de seguidores, me ofereceram R\$ 560 mil para fazer três ‘stories’, duas vezes por semana”, contou. Segundo o padre, a recusa deveu-se a princípios éticos. “Existe uma questão moral. Temos que estar atentos a isso”, reforçou.

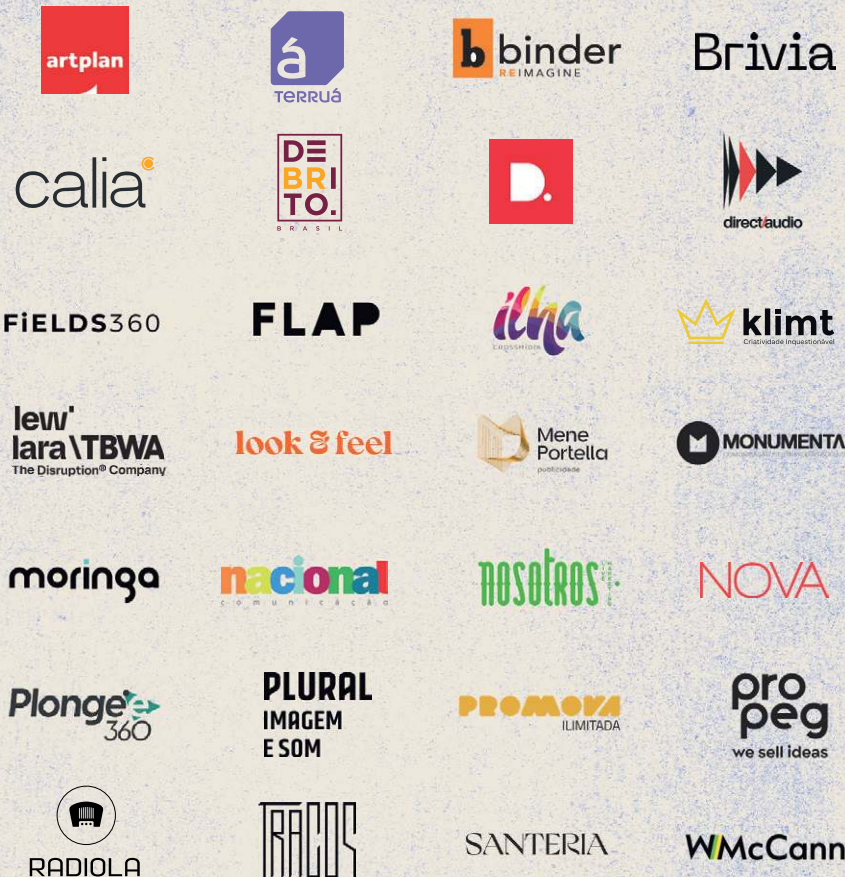
Para o padre, é preciso que políticas públicas mais rígidas

sejam criadas para conter a disseminação das apostas. “Está muito fácil hoje, principalmente por meio da internet e também da tevê. Elas estão dominando tudo: futebol, influências. Tem que ter um trabalho conjunto para que isso se torne cada vez mais proibido”, cobrou.

Ele defendeu que a comissão de inquérito convoque outros influenciadores que, assim como ele, têm posição contrária às apostas on-line. “Quanto mais pessoas se colocarem contra, mais força teremos para conscientizar. Se a gente não consegue proibir, ao menos conscientizar mais pessoas do estrago que elas podem fazer. Essa ilusão de vida fácil destrói pessoas simples, que se privam do mínimo para viver”, afirmou.

\*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

# VENCEDORES DO PRÊMIO COLUNISTAS BRASÍLIA 2024



## FESTA PRÊMIO COLUNISTAS

30/5 | UNIQUE PALACE

RESERVAS:  
+55 61 8170-5385

OU E-MAIL:  
colunistasbrasil@meioemidia.com.br

